

# Da gestão de ativos semânticos à gestão do conhecimento:

## Perspetiva arquivística

Pedro Penteadó

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

**Resumo:** A comunicação centra-se em boas práticas no domínio da gestão da informação arquivística e no seu contributo para a gestão do conhecimento nas organizações atuais, em contexto digital ou híbrido, particularmente na Administração Pública. Demonstram-se as políticas de interoperabilidade e de reutilização da informação pública no quadro da União Europeia, particularmente a gestão de ativos semânticos (esquemas XML, modelos de domínio, glossários, ontologias, tesouros e listas de códigos). Nesse sentido, é dada particular atenção às soluções destinadas a promover a interoperabilidade semântica no contexto nacional, particularmente as desenvolvidas sob a coordenação da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) - casos do esquema MIP – Metainformação para a Interoperabilidade e da MEF – Macroestrutura Funcional, bem como de projetos derivados. Demonstra-se como a construção de sistemas de arquivo geridos com base nestes ativos pode sedimentar uma correta gestão da informação arquivística e qualificar a construção do conhecimento em ambiente digital.

**Palavras-chave:** Ativos semânticos; Interoperabilidade semântica; Macroestrutura funcional; Informação arquivística; Gestão do conhecimento.